



ROTEIRO PARA O CULTO DOMÉSTICO

EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Rev. Alan Kleber

Dia do Senhor, 14.06.2020 AD

ipa@iparacaju.org | iparacaju.org | [@igrejade aracaju](https://www.instagram.com/igrejade aracaju)   

Amada Congregação,

Graça e Paz!

O domingo é um dia lindo. Eu sei que tem 24 horas, que amanhece e anoitece, que é um dia da semana como todos os outros, mas na alma do cristão ele lateja com algo diferente.

Quando eu era uma criancinha de calças curtas, quando a exterioridade da vida desabrochava em minha mente, recordo que comecei a sentir a diferença entre a terça e a quinta, a segunda e a sexta. Era muito mais que um dia de folga, das crianças brincando nas calçadas, dia de atividades cessadas. Era o dia da Igreja. Eu não entendia muito bem, mas era o Dia do Senhor.

Mas, o que havia de tão diferente nesse dia? Era o Dia do Senhor. O dia da Igreja. Era o dia quando os pais cristãos acordavam os filhos com a saudosa frase: “turma, vamos acordar, chegou a hora de caminharmos para a Igreja”.

E todos se aprontavam e juntos seguíamos para

estudarmos a Bíblia e nos juntarmos com os irmãos. Hinos eram entoados, a lição nas classes era dada e a confraternização ao final era alegre. Ainda hoje ouço o som do velho piano preto tocando no início da Escola Dominical a música “Luta contra as trevas”. A professora da classe se esforçava para nos ensinar sobre Jesus, seguido do Catecismo, novos cânticos e não saíamos até que dissesse: “o Senhor nos veja e nos guarde enquanto estivermos separados uns dos outros”.

Naqueles dias, por conta de nossa idade, não sabíamos que o domingo deveria ser guardado por algumas razões:

- (1) os cristãos primitivos se reuniam no dia de Domingo; este dia ficou conhecido como o Dia do Senhor;
- (2) foi o Dia que Cristo ressuscitou;
- (3) o dia que Jesus apareceu aos seus discípulos depois de ressuscitado;
- (4) o dia que se deu a descida do Espírito Santo, o Pentecoste cristão;
- (5) dia da celebração da Ceia do Senhor;

(6) dia no qual os cristãos levavam suas ofertas para ajudar aos necessitados;

(7) dia em que o apóstolo João recebeu a revelação apocalíptica;

(8) da primeira pregação Cristocêntrica;

(9) dos primeiros batismos;

(10) da primeira ressurreição coletiva que se tem conhecimento na história.

Enfim, eu não tinha nada disso gravado na mente, mas no coração eu sabia muito bem o que Jerônimo, um dos pais da Igreja da Primitiva dissera: “o domingo é o Dia da Ressurreição, é o Dia dos cristãos, é o Dia da Igreja”.

Que grande bênção é ter dado os primeiros passos na Igreja. Que grande bênção é poder criar os filhos na Igreja. Nunca se apagaram de minha alma os graciosos sentimentos desse dia e daquela Congregação na qual iniciei, mesmo quando os apelos naturais da juventude procuravam me conduzir a outras experiências em outros lugares, o Domingo da minha infância continua a ser vivenciado da alvorada ao

crepúsculo. Ainda hoje o Domingo é para mim um dia muito especial, principalmente hoje, em que vou vivendo os meus dias na consciência de que realmente o Domingo é o Dia do Senhor, o Dia da Igreja, o Dia da comunhão de todos os eleitos e também é o Dia de minha alma que vai caminhando no clarão da Glória de Jesus, de fé em fé, de glória em glória, até chegar o dia da Perfeição da Criação.

É claro que todos os dias são do Senhor, mas o que se segue ao sábado, me traz uma santa expectativa de céu na alma, com aquela silenciosa e indizível alegria interior produzida pela fé, que letras não podem traduzir nem vozes proclamar as maravilhas de Deus que vibram na mais profunda base da estrutura de meu ser.

Fui jovem e hoje sou velho, mas o Dia do Senhor jamais deixará de ser o que é para a minha alma: o maravilhoso dia da Ressurreição de Jesus apontando para a ressurreição de todos os cristãos.

Rev. Franklin Dávila

Roteiro para o Culto Doméstico

Dia do Senhor, 14.06.2020 AD

***Manhã**

8h30 – Inicie o Culto Doméstico *(se você é o único cristão em sua casa convide seus familiares. Caso não seja possível, faça sua devocional mesmo sozinho).*

Comece com uma Oração *(invoque a presença abençoadora do Senhor para sua casa)*

Cante louvores *(pode ser um Salmo ou um Hino)*

Leia a Evangelho de Mateus, Capítulo 8.18-22

Medite na Palavra *(siga o esboço abaixo)*

Tema: O Preço do Discipulado

O que Jesus exige de todo aquele que decide segui-lo?

(1) Que se apresente como seu discípulo (vv. 18, 19)

- Jesus resolve partir para o outro lado do mar da Galiléia. Sua partida estimulou algumas pessoas a rogar-lhe que as incluísse no círculo de discípulos que iriam com ele.

- No sentido restrito, discipulado requer uma

ligação próxima com o mestre do indivíduo. Mateus registra o pedido de dois candidatos ao discipulado. O primeiro deles, um mestre da lei (escriba). O segundo candidato é chamado de “... outro que era seguidor de Jesus”.

(2) Que considere seriamente o custo de segui-lo (v. 20)

- “Nada causou mais dano ao cristianismo que a prática de encher as fileiras do exército de Cristo com todo voluntário que esteja disposto a fazer uma pequena profissão de fé e falar fluentemente a respeito de sua experiência” (Ryle).

- O propósito de nosso Senhor Jesus nunca foi ter apenas seguidores. Seu chamado era para aqueles que fossem verdadeiros e firmes. Muito mais que números, Ele estava à procura de verdadeiros servos para Seu Reino.

- Jesus estaria sempre em movimento, não teria riquezas para oferecer, moradia para seus discípulos porque não tinha uma casa. Com o desenvolver da história a Judéia o rejeita (Jo 5.18), a Galiléia o expulsa (Jo

6.66), Gadara roga que ele deixe a região (Mt 8.34); Samaria lhe nega hospedagem (Lc 9.53), a terra não o quer (Mt 27.23) e, por fim, até mesmo o céu o abandona (Mt 27.46).

- Jesus não convida ou repreende o primeiro candidato, mas leva-o a refletir que o verdadeiro discipulado não é confortável (autonegação) para os que desejam seguir o “Filho do Homem” e que antes de tudo é preciso considerar o custo (cf. Lc 14.25-33). O discipulado envolve renúncia, sacrifício, trabalho, sofrimento!

- Seus discípulos precisariam considerar com seriedade o preço de segui-lo. Qual seria o melhor investimento? O terreno ou o celestial? Ganhar o mundo inteiro e perder sua alma? Ou, Perder o mundo e suas atraentes ofertas, mas ganhar a Cristo?

(3) Que deixe tudo e se submeta ao seu senhorio (vv. 21, 22)

- Jesus usou linguagem paradoxal em sua resposta: deixe que os mortos (espiritualmente) sepultem os mortos (fisicamente). O que

Jesus quis dizer usando um exemplo tão forte?

“Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á. Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?” (Mt 16.25, 26).

“Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim; e quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim” (Mt 10.37, 38).

Conclusão

- Até mesmo os laços familiares mais íntimos não devem ser postos acima da submissão a Jesus e da proclamação do reino:

“Mas Jesus insistiu: Deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos. Tu, porém, vai e prega o reino de Deus. Outro lhe disse: Seguir-te-ei, Senhor; mas deixa-me primeiro despedir-me dos de casa. Mas Jesus lhe replicou: Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus” (Lc 9.60-

62).

- O compromisso com Jesus deve ser sem reservas. Este é o preço que todo o discípulo deve estar disposto a pagar. Sua pessoa e missão deverão sempre vir em primeiro lugar.

Cante louvores (pode ser um Salmo ou um Hino)

Encerre com uma Oração (interceda por sua família, igreja, nação, pelo mundo)

***9h – Transmissão Online (ao vivo) com devocional dirigida pelo Rev. Alan Kleber**

**TRANSMISSÃO
DISPONÍVEL NO
YOUTUBE**

1º Acesse
www.youtube.com/igrejadearacaju

2º Visualize na aba INÍCIO,
na cor vermelha, o quadrado
AO VIVO AGORA e clique.

***Tarde**

17h30 – Inicie o Culto Doméstico (se você é o único cristão em sua casa convide seus familiares. Caso não seja possível, faça sua devocional mesmo sozinho).

Comece com uma Oração (invoque a presença abençoadora do Senhor para sua casa)

Cante louvores (pode ser um Salmo ou um Hino)

Leia a Carta de Paulo aos Efésios, capítulo 6. 1-4

Medite na Palavra (siga o esboço abaixo)

Tema: Pais e Filhos, companheiro de Jornada

Aproveitando que agosto é o mês da família e que no último domingo comemoramos o Dia dos Pais, pensei em escrever sobre o tema baseado no que Paulo ensina aos Efésios sobre a relação entre pais e filhos (Efésios 6. 1-4). Paulo acredita que entre aqueles que ouviriam a leitura de sua carta nas várias igrejas estariam os filhos. Mas por quê? (1) Porque eles são parte importante do Pacto (Gn 17.7; At 2.38, 39). (2) Porque o Senhor Jesus os ama. Ele mesmo disse que dos

pequenininhos é o reino dos céus (Mc 10.13-16). É por isso que a Bíblia tem uma mensagem importante sobre esse tema.

UMA PALAVRA AOS FILHOS (6.1-3)

1. Uma mensagem simples e direta aos filhos (6.1). Eles devem obedecer a seus pais, e esta obediência deve ser motivada não somente pelo amor, gratidão e estima por eles. Embora tais motivações sejam muito importantes, a obediência deve ser **“no Senhor, porque isto é justo”**. **Em outras palavras, porque eu amo ao meu Senhor Jesus Cristo, eu obedeco àqueles que ele escolheu para me pastorear. A ordem bíblica para a harmonia dos relacionamentos familiares é sempre a mesma. O meu amor e devoção a Cristo irá moldar o meu amor e honra para com meus pais.**

2. Paulo fortalece o seu ensino por meio de uma referência à Lei de Deus (6.2, 3). Ele lembra aos filhos o 5º Mandamento para lhes explicar que honrar pai e mãe

significa:

a) Amar. A Bíblia nos ensina que o amor e a obediência caminham juntos. O filho demonstra verdadeiro amor para com seus pais quando os honra.

b) Aceitar suas determinações com obediência. O amor é fruto da graça de Deus em nossas vidas, enquanto a obediência é a resposta de gratidão a esse amor. A submissão que um filho deve aos seus pais quando exercida no Senhor se fundamentará sempre em Deus e em sua Palavra.

c) Mostrar um espírito de respeito e consideração. O filho deve sempre respeitar seus pais, nunca envergonhá-los ou zombar de suas fraquezas e deficiências.

d) Demonstrar tudo isso tanto para o pai como para a mãe, porque ambos são iguais em autoridade para com seus filhos. Diante de

Deus, amor, obediência, respeito e consideração são iguais quando um filho olha para seu pai e sua mãe.

Por que este é um mandamento tão importante? Porque Deus promete longevidade àqueles que honram a seus pais. A

resposta se acha na promessa ligada a ele: **“para que tudo te corra bem e tenhas longa vida sobre a terra”**. O que acontece quando fazemos o contrário? Apresento pelo menos algumas consequências:

- a) A Desobediência aos pais indica uma vida indisciplinada.
- b) Conduz ao vício e a destruição.
- c) Associado a outros pecados semelhantes, diminui a expectativa de vida. O grande número de mortes entre os jovens brasileiros é uma terrível prova disso.

Filhos indisciplinados representam a ruína para a família, para a igreja, para uma nação. A grande causa da desestruturação familiar, crise de autoridade na igreja e toda quebra de valores morais e éticos que enfrentamos em nosso país resultam de uma geração de filhos desobedientes e indisciplinados. Porque todos os problemas começam em casa, Paulo continua sua admoestação se dirigindo agora aos pais.

Uma Admoestação aos Pais (6.4)

I. Paulo também apresenta uma orientação aos pais (6.4). Ele se volta em particular para os pais (embora com aplicação também as mães) e diz, **“... não provoqueis vossos filhos à ira”**. Paulo se dirige especialmente aos pais por duas razões: (1) porque como pastores de seus lares são responsáveis pela educação de seus filhos. (2) porque na maioria dos casos, os pais necessitam muito mais do que as mães desta admoestação bíblica. Na maioria das vezes, nós pais somos os principais culpados por provocar a ira no coração dos nossos filhos. Como assim?

(1) Quando protegemos excessivamente. Nada em excesso faz bem. Superproteger um filho irá estragá-lo. Não são poucos os que dizem: “Ah! Se meus pais não tivessem me protegido tanto, eu saberia andar de bicicleta ou nadar!”.

(2) Quando preferimos mais um filho a outro. O exemplo de Isaque e Rebeca servem como ilustração. Ele favoreceu mais a Esaú; ela preferiu mais a Jacó. O resultado? Você já sabe não é? (Gn 25.28).

(3) Quando desestimulamos e oprimimos. Nós somos muito bons em corrigir, mas duros e frios em reconhecer as coisas boas que nossos filhos fazem. Conheço um pai (que se diz cristão) que não aceita que seus filhos cheguem a casa com uma nota abaixo de 9,5. Seus filhos vivem oprimidos e d e s e s t i m u l a d o s . Definitivamente, isso não é pastorear o coração dos filhos segundo Efésios 6.

(5) Quando somos negligentes. No conflito entre Davi e seu filho Absalão, quem você acha que falhou primeiro? A falha era somente de Absalão? Não foi também Davi parcialmente culpado por negligenciar seu filho (1 Sm 14.13, 28)?

(6) Quando usamos palavras ásperas e violência física direta. A disciplina física quando necessária deve ser feita em amor, nunca com violência. Crueldade e palavras ásperas cheias de humilhação são pecaminosas e criminosas.

II. Paulo conclui seu ensino confrontando o aspecto positivo com o negativo. Ele diz que ao invés de provocar em nossos filhos à

ira devemos educá-los “... **na disciplina e admoestação do Senhor**”. O que aprendemos com isso?

a) Que antes de sustentarmos os nossos filhos com comida, boa educação e lazer, nossa obrigação é educá-los e discipliná-los para que temam ao Senhor. A provisão espiritual deve vir antes da material. Se jogamos mais bola ou vídeo game do que oramos e lemos a Bíblia com nossos filhos; se trocamos o Dia do Senhor pela praia, ou Shopping Center, estamos invertendo as prioridades.

b) Que a educação dos nossos filhos deve ser cheia de amor e brandura. Contudo, isso não exclui a firmeza (ver Hb 12.11). “**Disciplinar**” diz respeito especialmente ao que se faz ao filho, enquanto, “**admoestar**” envolve primariamente o que se diz ao filho. Admoestar é educar com eficiência por meio da comunicação, seja ela ensino, advertência ou estímulo.

c) Toda a disciplina e admoestação ao filho devem ser “**do Senhor**”, ou seja, toda a atmosfera em que a educação é dada deve ser tal que o Senhor possa colocar sobre ela sua bênção

aprovadora.

Conclusões práticas

(1) Uma palavra aos filhos: Honrem seus pais como vocês honram ao Senhor. Amem a seus pais como vocês amam ao Senhor. Obedeçam a seus pais como vocês obedecem ao Senhor. Se fizerem isso os problemas de comunicação serão superados.

(2) Uma palavra aos pais: Cuidem para que seus filhos sejam criados com amor segundo a Palavra de Cristo. Exercitem a boa comunicação. Disciplinem e admoestem com um santo desejo de que eles sejam crentes e não se percam. O próprio coração da educação cristã é conduzir o coração da criança ao coração de Seu Salvador.

Cante louvores (*pode ser um Salmo ou um Hino*)

Encerre com uma Oração (*interceda por sua família, igreja, nação, pelo mundo*)

***18h – Transmissão Online (ao vivo) com devocional dirigida pelo Rev. Alan Kleber**

**TRANSMISSÃO
DISPONÍVEL NO
YOUTUBE**

1º Acesse
www.youtube.com/igrejadearacaju

2º Visualize na aba INÍCIO,
na cor vermelha, o quadrado
AO VIVO AGORA e clique.